

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Quamabara.

DATA: 28 / 04 / 1955 AUTOR: _____

TÍTULO: Retirem Suas Obras do MAM.

ASSUNTO: Artistas aceites na III Bienal de São Paulo.
Ivan e outros.

CORREIO DA MANHÃ, Quinta-feira, 28 de Abril de 1955

ARTES PLÁSTICAS

PERIGO À VISTA

Notícias de São Paulo, cuja veracidade ainda não nos foi possível apurar, dão como certa a publicação de uma nova lista de artistas aceites pelo júri da III Bienal, já agora acrescentada de novos elementos. Tais notícias acrescentam ainda ser essa providência consequente de uma grita dos inscritos de São Paulo, recusados pelo dito júri. Critica-se ainda, dizem — e com grande veemência — entre os artistas, já agora não só de São Paulo mas também do Rio, o fato de ter o júri substituído certas peças que alguns pintores e escultores de renome enviaram à Bienal, numa diligência extra-oficial que beneficiou tais artistas, de vez que os trabalhos enviados teriam sido considerados recusáveis pelo austero júri.

Sentem-se alguns com o mesmo direito, alegando que se o júri fôsse ao atelier de cada um, certamente escolheria peças que jamais seriam recusadas — o artista a sós com sua autocritica, nem sempre seria feliz na escolha dos trabalhos que seleciona e ficaria sempre em dúvida angustiada acabando por escolher mal. E por aí seguem as reclamações que nem sempre são delicadas.

Depois de alguns ligeiros desentendimentos com o júri de seleção da III Bienal, estamos bastante à vontade para tratar do assunto sem maiores delongas; a controvérsia seca e rapidamente deye ser contada. Tudo tem sua hora e quando foi necessário pedir certa tolerância para os artistas nós o fizemos. Agora, porém, nada mais pode ser feito. **As decisões do júri não devem ser modificadas em hipótese alguma.** Nem cabem reconsiderações na ata de seleção. O clima de máguas e decepções é melhor que o de suspeita e desconfiança. O que o júri decidiu deve ser mantido a qualquer preço. Não caia a direção da Bienal em novos desacertos que poderiam ser de péssimas consequências.

JAYME MAURÍCIO

DIE KUNST E ART NEWS

Das embaixadas da Alemanha e Estados Unidos recebemos as excelentes revistas "Die Kunst" e "Art News", respectivamente, com farto material de arte naqueles países e uma magnífica apresentação gráfica. Quem nada manda em matéria de publicações são as embaixadas da França e Grã-Bretanha, o que é uma pena.

BRUNO GIORGI NO RIO

Acha-se no Rio, de regresso da Itália, o escultor Bruno Giorgi que brevemente fará uma exposição conjunta com Alfredo Volpi na Petite Galerie. Oportunamente Bruno será nosso convidado nesta coluna para contar as novidades e os planos.

DOROTA SZENFELD

Na Galeria de Arte do Henrique Kluciecz, há uma exposição de trabalhos de Dorota Szenfeld. Ficará aberta até 30 do corrente. Rua Xavier da Silveira 19-A, Copacabana.

FERNANDO LEMOS VAI À EUROPA

Comunica a KLM ter o pintor luso Fernando Lemos vencido o concurso para a realização de um painel nas suas novas instalações em São Paulo. O prêmio é uma viagem de ida e volta à Europa com pequena ajuda de custo.

RETIREM SUAS OBRAS DO M. A. M.

A partir de sexta-feira próxima, dia 29, entre 15 e 19 horas, o Museu de Arte Moderna do Rio efetuará a devolução das obras recusadas pelo júri de seleção da III Bienal. Essa devolução prolongar-se-á até 7 de maio, sábado, após o que o Museu não mais se responsabilizará pelos trabalhos.

As inscrições recusadas totalmente são as seguintes: 8, 44, 55, 58, 68, 74, 76, 84, 94, 107, 111, 132, 134, 151, 152, 153, 156, 159, 171, 173, 179, 195, 196, 240, 241, 242, 244, 246, 264, 317, 273, 270, 370, 375, 385, 455, 457, 459, 461, 465, 469, 476, 489.

As inscrições que tiveram trabalhos parcialmente recusados são as seguintes: 39, 47, 48, 52, 89, 90, 93, 108, 110, 150, 158, 175, 245, 247, 269, 387, 389, 393, 453, 456, 458, 463, 486, 161.

ARTISTAS DO RIO ACEITOS INTEGRALMENTE

Pela lista acima, vê-se que apenas oito artistas tiveram suas obras integralmente aceites pelo júri de seleção. Consideramos da mais elemental justiça que se lhes publique os nomes: Oswaldo Goeldi (8); Fayga Ostrower (8); Ivan Serpa (5); José Pancetti (5); Roberto Burle Marx (8); Hilde Weber (8); Franz Josef Weismann (5) e Sérgio de Camargo (1).

Alegra-nos verificar que são todos artistas grandemente prestigiados por esta coluna, com exceção do jovem escultor Sérgio de Camargo com o qual nos achamos temporariamente em falta.